


**▶ AGENDA**

▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro participa de cerimônia de hasteamento da bandeira e comanda reunião ministerial no Palácio da Alvorada. Além disso, Bolsonaro recebe o ministro da Cidadania, Onyx Lorenzoni.

▶ **GUEDES.** Além de participar do encontro no Alvorada, o ministro da Economia, Paulo Guedes, realiza videoconferências com o secretário especial da Receita Federal, José Tostes, e com o secretário especial de Previdência e Tra-

balho, Bruno Bianco.  
▶ **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, participa da reunião ministerial e tem encontro virtual com a ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damarens Alves.

**DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA**

ANO 29 - Nº 7199

WWW.BROADCAST.COM.BR

09/06/2020

# País tem 849 óbitos por covid em 24h, aponta consórcio da imprensa

Levantamento conjunto feito pelos jornais *O Estado de S. Paulo*, *O Globo*, *Extra* e *Folha de S. Paulo* e pelos portais *G1* e *UOL* nos 26 Estados e no Distrito Federal mostra que o Brasil registrou 849 mortes e 19.631 infectados pelo novo coronavírus em 24 horas. Conforme os dados reunidos pelos veículos de imprensa, o País soma 710.887 registros de contaminação e 37.312 óbitos desde o início da pandemia. O governo tem sido criticado por restringir o acesso a dados sobre a covid-19. Além de atrasar para as 22 horas a divulgação do balanço, o Ministério da Saúde mudou a metodologia de contabilização após o presidente Jair Bolsonaro determinar que o número de mortes ficasse abaixo de mil por dia. Em resposta, os jornais e portais decidiram trabalhar de forma colaborativa para buscar os dados junto aos Estados. A Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Congresso Nacional pressionam o Ministério da Saúde pela divulgação de dados confiáveis. Após a repercussão negativa da forma como passou a lidar com as estatísticas da pandemia, o governo divulgou números no final da tarde. Pela contagem oficial, foram 679 mortes e 15.654 casos em 24 horas. No fim da noite, o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes concedeu uma liminar, em ação proposta pelos partidos Rede, PSOL e PCdoB, que obriga o governo a divulgar os dados na íntegra, em balanços diários.

## Corte no Bolsa Família pode ser driblado em regra fiscal

O remanejamento de recursos do programa Bolsa Família para ampliar a verba publicitária do governo federal acendeu o alerta entre especialistas para o risco de “manobra” para burlar regras fiscais e usar exceções previstas na lei para os gastos da pandemia a favor de um aumento em despesas que não são emergenciais e nada têm a ver com o combate à covid-19.

## Toffoli critica “dubiedade” de Bolsonaro com a democracia

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Dias Toffoli, disse ontem, durante lançamento de um manifesto em defesa da democracia e do Judiciário, que o presidente Jair Bolsonaro deve parar de ter atitudes dúbias em relação à democracia. “Essa dubiedade impressiona e assusta a sociedade brasileira e a comunidade internacional”, afirmou o presidente do STF.

**▶ MANCHETES DO DIA**
**O ESTADO DE S. PAULO (SP):**

País tem 849 óbitos por covid em 24h, aponta consórcio da imprensa

**FOLHA DE S. PAULO (SP):**

Brasil tem 849 novas mortes em 24 horas e 37.312 no total

**VALOR ECONÔMICO (SP):**

Investidor ignora crise tripla e faz aposta em bolsa no país

**O GLOBO (RJ):**

Mais do que números

**ZERO HORA (RS):**

Uso de UTIs da Capital por doentes de covid-19 aumenta 38% e barra novas flexibilizações

**ESTADO DE MINAS (MG):**

Ministério da Desinformação

**JORNAL DO COMMERCIO (PE):**

Ampliação da reabertura gera clima de otimismo

**THE NEW YORK TIMES (EUA):**

Com avanço dos protestos, surgem propostas para reformular polícias

**THE WALL STREET JOURNAL (EUA):**

Recessão nos EUA começou em fevereiro, diz entidade oficial

**FINANCIAL TIMES (RU):**

BP vai eliminar 10 mil empregos com impacto da crise do vírus sobre o petróleo

**LE MONDE (FRA):**

Trump enfrenta protestos multirraciais

**EL PAÍS (ESP):**

Promotoria investiga Juan Carlos I por comissões da AVE em Meca

**Líder em conteúdo para  
tomada de decisão**
**broadcast**





## Renda Brasil vai substituir o Bolsa Família

O ministro da Economia, Paulo Guedes, indicou na noite de ontem que o governo apresentará um novo formato do Bolsa Família, que passaria a se chamar Renda Brasil. Guedes fez uma breve explicação do que seria o programa de auxílio para famílias de baixa renda em reunião com outros ministros e lideranças partidárias. O titular da Economia disse que a intenção é tirar faixas da população da linha de pobreza após a pandemia do novo coronavírus, mas não deu detalhes

sobre valores e prazos para o lançamento do programa.

A reformulação do Bolsa Família seria uma forma de o governo Bolsonaro deixar sua marca social e desvincular a imagem do programa criado em gestões petistas. A intenção já era anunciada desde o ano passado pelo então ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, hoje à frente da pasta da Cidadania. Atualmente, 13,9 milhões de famílias estão cadastradas no Bolsa Família.

### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

#### PARALISAÇÃO DA INDÚSTRIA EM ABRIL FOI A MAIOR DA HISTÓRIA DO SETOR

A PARALISAÇÃO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA EM ABRIL FOI A MAIOR DA HISTÓRIA DO SETOR, INFORMA O VALOR ECONÔMICO COM BASE EM LEVANTAMENTO ESPECIAL DO INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS (FGV), FEITO COM MICRODADOS DAS SONDAJENS MENSAS. NO MÊS, A PROPORÇÃO DE INDÚSTRIAS PARALISADAS FOI SEIS VEZES MAIOR DO QUE A MÉDIA. NO MÊS SEGUINTE, MAIO, O RITMO DA RECUPERAÇÃO FOI LENTO E HETEROGÊNEO, COM REABERTURA MAIS FORTE EM ALGUNS SEGMENTOS, COMO AUTOMOTORES E PRODUTOS DE METAL. JÁ EM VESTUÁRIO, COURO E CALÇADOS E OUTROS, HOUVE MAIS FECHAMENTOS EM MAIO DO QUE EM ABRIL.

## Medidas de urgência só irão até o fim do ano, diz Sachsida

O secretário de Política Econômica do Ministério da Economia, Adolfo Sachsida, afirmou ontem que “inevitavelmente” acabarão no fim deste ano as medidas tomadas pelo governo para combater os efeitos econômicos da pandemia do novo coronavírus. Na opinião de Sachsida, o País não pode transformar uma crise “transitória em permanente”. O comentário surge em meio a pressões para que programas de transferência de renda, principalmente o auxílio emergencial de R\$ 600, sejam prorrogados.

## Banco Mundial projeta maior queda do PIB em 120 anos

A pandemia do novo coronavírus levará a atividade econômica no Brasil a encolher 8% em 2020, prevê o Banco Mundial em relatório divulgado ontem. Uma queda dessa magnitude seria a maior em 120 anos, período para o qual o instituto oficial de estatísticas, o IBGE, tem dados sobre a evolução do Produto Interno Bruto (PIB) do País. Na comparação com os outros países, a estimativa sobre o desempenho da economia brasileira é a pior dos Brics (grupo que reúne, além do Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). Na América Latina, entre os emergentes, só o Peru deve ter um recuo pior do que o Brasil, de 12%. O tombo da economia brasileira é apenas uma das inúmeras faces da “recessão severa” que o Banco Mundial antevê no cenário global por causa da covid-19.

## Volta ao trabalho precisará seguir plano de segurança

A volta ao trabalho de uma parcela maior das atividades só poderá ser feita com planejamento para a segurança dos trabalhadores, alerta o procurador-geral do Ministério Público do Trabalho, Alberto Bastos Balazeiro. Assim como as empresas que funcionaram durante a pandemia precisaram traçar planos de contingência, o órgão cobrará dos empregadores estratégias para a retomada do trabalho. “Tenho uma convicção: ambiente de trabalho não se lida com imprevisto”, disse Balazeiro.

### ► MERCADO FINANCEIRO

## Ibovespa avança 3,18%; dólar recua a R\$ 4,8544

O Índice Bovespa registrou ontem a sétima alta consecutiva, na maior sequência positiva desde fevereiro de 2018. O avanço foi de 3,18%, para 97.644,67 pontos. Em junho, o ganho acumulado é de 11,72%, mas no ano o índice ainda tem perda de 15,57%. O apetite dos investidores foi despertado principalmente pelo processo de reabertura econômica nos Estados Unidos e na Europa, além da injeção de liquidez na economia por bancos centrais. Em Nova York, Dow Jones subiu 1,70%, S&P 500 avançou 1,20% e Nasdaq encerrou em alta de 1,13%, na máxima histórica de 9.924,74 pontos.

Já o dólar se desvalorizou ante o real pelo terceiro dia consecutivo, recuando 2,73%, para R\$ 4,8544, pelos mesmos motivos que impulsionaram as bolsas mundo afora. A moeda acumula desvalorização de 19% desde que atingiu a máxima histórica de R\$ 5,97, durante o pregão de 14 de maio. Só em junho, o dólar já caiu 9%.

No mercado futuro de juros, a taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2021 fechou em 2,19%, de 2,17% na sessão anterior, e a do DI para janeiro de 2022 passou de 3,07% para 3,12%. Já o DI para janeiro de 2025 fechou com taxa de 5,770%, de 5,802% na sexta-feira.

### ► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.045,00
IPCA-IBGE - MAIO	-0,31%
IGPM-FGV - MAIO	0,28%
IPC-FIPE - MAIO	-0,24%
TR PRÉ (05/06)	0,0000%
TBF (05/06)	0,1847%
IBOVESPA (08/06)	3,18%; R\$ 33,090 BI
POUPANÇA NOVA (09/06)	0,1733%
CDB PRÉ 30 DIAS (08/06)	0,02357/0,02368
CDB PRÉ 60 DIAS (08/06)	0,02223/0,02256
CDI ACUMULADO MÊS (08/06)	0,07%
CDI ANUALIZADO (08/06)	2,90%
DÓLAR COMERCIAL (08/06)	R\$ 4,8534/R\$ 4,8544
DÓLAR TURISMO (08/06)	R\$ 4,8830/R\$ 5,0070
EURO TURISMO (08/06)	R\$ 5,5430/R\$ 5,6800
DÓLAR PAPEL SP (08/06)	R\$ 4,9633/R\$ 5,0633



## “Protestos são o grande problema do momento”, diz Bolsonaro a apoiadores

O presidente Jair Bolsonaro disse ontem que as manifestações contrárias ao seu governo, realizadas na véspera, são “o grande problema do momento” no País. “Estão começando a colocar as mangas de fora”, afirmou o presidente a apoiadores, no Palácio da Alvorada.

Bolsonaro disse que existe “muito interesse” no País. Por isso, haveria uma “doutrinação em cima do Brasil, uma massificação, cada vez mais formando militantes”. O presidente não esclareceu a quem se referia, mas afirmou que vai “arrumar as coisas devagar”, a começar pela indicação de um ministro ao

Supremo Tribunal Federal em novembro - quando Celso de Mello deixará a Corte. Bolsonaro ainda criticou seus antecessores no cargo: “Como eu peguei esse país? Vocês têm razão no que pleiteiam e no que falam. Eu peguei um câncer em tudo o que é lugar. Um médico não pode de uma hora para outra resolver esse problema todo”.

O presidente também voltou a afrontar prefeitos e governadores: “O STF deu todo o poder para gerirem esse tipo de problema (a pandemia), eu apenas injetei bilhões nas mãos deles. E alguns ainda desviam. Alguns”.

### Governo revoga decreto que permitia aviões no Exército

O presidente Jair Bolsonaro revogou o decreto que autorizava o Exército a ter sua aviação de asa fixa depois de a medida despertar críticas de oficiais da Força Aérea Brasileira (FAB). A mais forte delas foi feita pelo ex-comandante da FAB, tenente-brigadeiro Nivaldo Rossato. Ele escreveu em documento enviado a brigadeiros que “alocar recursos de dezenas de milhões de dólares para treinar tripulações, adquirir e adequar aeronaves para o Exército enquanto dezenas de aeronaves da Força Aérea estão paradas por falta destes mesmos recursos chega a ser um acinte”. O Ministério da Defesa não se manifestou sobre a carta de Rossato. Em nota, a pasta informou ter constatado, após a publicação do decreto, que a redação usada “permitia entendimentos diversos e não desejados na proposição da medida”.

#### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

**BOLSONARO DIZ PARA ALIADOS QUE NOMEARÁ JORGE OLIVEIRA PARA O STF**  
ALIADOS DO PRESIDENTE JAIR BOLSONARO DISSERAM QUE O MINISTRO DA SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA, JORGE OLIVEIRA, SERÁ O ESCOLHIDO PARA A VAGA NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL QUE SE ABRIRÁ EM NOVEMBRO COM A APOSENTADORIA DO DECANO CELSO DE MELLO, SEGUNDO O JORNAL O GLOBO. OS ALIADOS DIZEM QUE O PRESIDENTE QUER ALGUÉM DE SUA “EXTREMA CONFIANÇA” NO TRIBUNAL OLIVEIRA E BOLSONARO SE CONHECEM HÁ DÉCADAS, E O PAI DE OLIVEIRA JÁ FOI CHEFE DO GABINETE DO ATUAL PRESIDENTE. BOLSONARO PODERÁ FAZER, NO MÍNIMO, DUAS NOMEAÇÕES PARA O STF.

### TSE julga ações contra a chapa Bolsonaro-Mourão

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) começa a julgar hoje ações que pedem a cassação da chapa que elegeu o presidente Jair Bolsonaro e o vice, Hamilton Mourão, em 2018. As duas primeiras a entrar na pauta tratam sobre ataques cibernéticos a um grupo de Facebook que teria favorecido Bolsonaro. A avaliação na Corte eleitoral, porém, é a de que es-

tes questionamentos têm pouca chance de ir adiante - mas ainda há outras ações na lista para serem julgadas que ocupam mais o Planalto, como as que tratam de disparos de mensagens pelo WhatsApp. As ações que começam a ser julgadas hoje foram propostas pelos então candidatos Marina Silva (Rede) e Guilherme Boulos (PSOL).

#### INTERNACIONAL

### Democratas no Congresso dos EUA propõem reforma policial

Parlamentares do Partido Democrata dos Estados Unidos propuseram reformas profundas na polícia do país em resposta às manifestações contra o assassinato de George Floyd, um homem negro, por um policial branco. O projeto limitaria proteções legais para policiais, criaria uma base nacional com histórico de usos excessivos da força pelos agentes e proibiria golpes de estrangulamento, entre outras medidas. O texto também busca revisar o estatuto de más condutas policiais para tornar mais fácil acionar judicialmente oficiais que tiverem comportamento imprudente. A legislação proibiria o uso da raça como critério para abordar indivíduos, aumentaria requisitos para as câmeras dos policiais e limitaria a transferência de equipamentos militares para jurisdições locais. A aprovação do projeto é incerta, especialmente durante um ano eleitoral em que o presidente Donald Trump tenta se colocar como o candidato da “lei e ordem”.

### Nova York começa a relaxar quarentena após três meses

Após três meses e 21 mil mortes, a cidade de Nova York começou ontem sua reabertura econômica. Comércio considerados não essenciais puderam abrir as portas, e os setores de construção, indústria e atacado foram autorizados a retomar o trabalho.

O prefeito Bill de Blasio, no entanto, alertou os moradores para manterem o cuidado com a prevenção da covid-19: “Vamos tentar manter o progresso que conseguimos até aqui”, afirmou.

### Coreia do Norte anuncia corte de diálogo com a Coreia do Sul

A Coreia do Norte afirmou que cortará os canais de comunicação com a Coreia do Sul, aumentando a pressão para que o Sul impeça manifestantes de infiltrar pela fronteira panfletos contrários ao regime de Kim Jong-un. A medida também pode ser uma tentativa de unir o país em meio às sanções impostas pelos EUA.

A cobertura, os impactos e os bastidores do cenário político, em Tempo Real







## Secretários estaduais e sociedade fazem contagem paralela de casos

Além da parceria entre veículos de comunicação para apurar os dados sobre a covid-19 no Brasil, diversas iniciativas alternativas surgiram nos últimos dias para trazer à tona o retrato da pandemia do novo coronavírus no Brasil. O Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass) lançou o Painel Conass Covid-19, que atualiza diariamente, às 18h30, os dados nacionais da doença com base nas informações das secretarias estaduais.

Paralelamente, o ex-secretário executivo do Ministério da Saúde **João Gabbardo** lançou no domingo a plataforma Dados Transparentes, com a promessa de fazer uma atualização de hora em



GOVERNO DE SÃO PAULO

hora. A iniciativa pioneira na divulgação paralela é da plataforma Brasil.io, criada em 2018 para facilitar o acesso a dados oficiais e que compila e divulga informações sobre a doença no Brasil desde o início da pandemia.

### Ocultar balanço de mortes pode configurar crime

Manobras executadas pelo governo federal para mascarar o número de mortes causadas pela covid-19 podem configurar crime de responsabilidade do presidente Jair Bolsonaro e do ministro interino da Saúde, general Eduardo Pazuello. Para especialistas, o governo atentou contra a legislação vigente e feriu um direito fundamental, o da informação.

“A Lei de Acesso à Informação diz que é uma conduta ilícita se negar a fornecer ou retardar deliberadamente e de forma incompleta, incorreta ou imprecisa”, disse Fernanda Campagnucci, diretora executiva da Open Knowledge Brasil.

“Parece ter havido um retardamento deliberado (na divulgação dos dados), e isso configuraria um crime”, disse o mestre em administração pública pela FGV Fabiano Angélico.

### Cloroquina doada pelos EUA será usada para “prevenção”

Os dois milhões de comprimidos de hidroxiquina doados ao Brasil pelos Estados Unidos deverão ser usados, em parte, como forma de prevenir que profissionais da saúde sejam contaminados com a covid-19, segundo consta na declaração conjunta que formalizou o

acordo entre os dois países. A indicação profilática da droga, no entanto, contraria recomendações médicas. O acordo com os Estados Unidos, costurado pelo Ministério das Relações Exteriores, pegou de surpresa técnicos do Ministério da Saúde e da Anvisa.

### Justiça do Rio de Janeiro suspende plano de reabertura

A Justiça do Estado do Rio de Janeiro suspendeu os decretos emitidos pela prefeitura da capital e pelo governo do Estado flexibilizando as regras de isolamento social em razão da covid-19. Na prática, foi suspensa a autorização emitida pelo prefeito do Rio, Marcelo Crivella (Republicanos), para a reabertura de lojas de móveis e decoração e agências de automóveis e a autorização concedida pelo governador do Rio, Wilson Witzel (PSC), para a reabertura de bares, restaurantes e shoppings centers, além de várias outras medidas de flexibilização.

A Justiça considerou que nem o prefeito nem o governador apresentaram estudos técnicos capazes de justificar as medidas de flexibilização e que os números de casos e de mortes por covid-19 seguem ascendentes no Estado.

#### ► DESTAQUES DA IMPRENSA

**MINISTRO DA CGU DIZ QUE OMISSÃO DE DADOS DO NOVO CORONAVÍRUS FERE A LEI**  
O MINISTRO DA CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO, WAGNER ROSÁRIO, AFIRMOU EM ENTREVISTA AO VALOR ECONÔMICO QUE OMISSÃO DE DADOS LIGADOS À COVID-19 PODE REPRESENTAR QUEBRA DA LEI. “CONVERSEI DURAMENTE COM O MINISTRO EDUARDO PAZUELLO E ELE GARANTIU QUE JAMAIS HOUVE INTENÇÃO DE OMITIR QUALQUER INFORMAÇÃO”, DISSE ROSÁRIO NA ENTREVISTA. O CGU ESCLARECEU QUE O GOVERNO PODE MUDAR O FORMATO DA DIVULGAÇÃO, MAS NÃO PODE OMITIR OU MANIPULAR “INFORMAÇÕES DE INTERESSE PÚBLICO”.

### Covas cobra secretário por ônibus que rodam lotados



GOVERNO DE SÃO PAULO

O prefeito de São Paulo, **Bruno Covas** (PSDB), deu um ultimato ontem ao secretário municipal de Transportes, Edson Caram, para que resolva com as

empresas de ônibus o problema dos veículos lotados. A Prefeitura orientou que os ônibus na capital só circulem com passageiros sentados, mas o que se viu ontem foram veículos cheios.

“Hoje (ontem) pela manhã o número que a gente tem é que 5% das linhas tinham passageiros em pé. O secretário tem até sexta-feira para conseguir fazer isso. Se até sexta-feira ele não conseguir, a partir da segunda-feira é outro secretário que vai fazer isso”, ameaçou Covas.

### Oxford avança em pesquisa sobre injeção de anticorpos

Cientistas da Universidade de Oxford, responsáveis pelos estudos mais promissores na busca por uma vacina contra a covid-19, estão avançando também em estudos paralelos para um tratamento que consiste na injeção de anticorpos.

